

Especialização em Gestão Pública

12ª edição (2018-2020)

Projeto Pedagógico

Brasília - DF
Julho de 2018

Escola Nacional de Administração Pública

SAIS – Área 2-A

70610-900 - Brasília – DF

Telefone: (61) 2020-3000

Esteves Pedro Colnago Júnior

Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Francisco Gaetani

Presidente da Escola Nacional de Administração Pública

Iara Cristina da Silva Alves

Diretora de Formação Profissional

Rodrigo Torres de Araujo Lima

Coordenador-Geral de Especialização

Equipe:

Bruna Danielly da Paz Tenório

Carlos Eduardo Alves da Silva

Eliane dos Santos Luz

Juliana Mota Loureiro

Marcelo de Souza Rodrigues Machado

Rachel Pereira Dorneles

Renata Regina Cerri Scarpim

Thais de Oliveira

Estagiária:

Hellen Cristina Ribeiro Bastos

FAB – Força Aérea Brasileira

1 INTRODUÇÃO

A Especialização em Gestão Pública é um curso de pós-graduação *lato sensu* oferecido pela Enap desde 2002. Objetiva contribuir para a melhoria da gestão pública, promovendo a formação profissional dos servidores públicos e servidoras públicas do Poder Executivo federal, para fazer frente à necessidade dos órgãos públicos de dotarem seus quadros de competências de gestão cada vez mais complexas, com novos arranjos organizacionais e constante inovação na formulação e implementação das políticas públicas e ampliação crescente da qualidade dos serviços públicos.

O curso foi concebido de forma a aproximar os(as) participantes das questões concretas da prática governamental, com estratégias de ensino teórico-aplicado, por meio de instrumentos didático-pedagógicos que facilitem a apropriação da realidade, sua análise e o enfrentamento de problemas.

Considerando a tradição e o reconhecimento que a Especialização em Gestão Pública possui no âmbito da administração pública federal, esta nova edição mantém as bases sobre as quais foi originalmente concebida – a profissionalização em gestão pública – e amplia a oportunidade de aquisição e aprofundamento de conhecimentos em novas áreas.

2 OBJETIVO DO CURSO

Capacitar servidores públicos e servidoras públicas para atuarem como agentes da melhoria da gestão pública, desenvolvendo competências para liderar, articular, gerir e pensar a ação governamental de forma estratégica e inovadora, considerando os desafios e as perspectivas da administração pública federal, para o aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade, em suas respectivas áreas de atuação.

2.3 Competências a serem desenvolvidas:

- Liderar: mobilizar os atores para realização dos objetivos institucionais e dos projetos e programas definidos, em especial por meio de negociação, comunicação, articulação, iniciativa, gestão de conflitos e de pessoas.
- Articular: capacidade para identificar e estabelecer parcerias e alianças com os atores sociais e políticos relevantes, de forma democrática, construindo a governabilidade necessária ao alcance dos resultados pretendidos.
- Gerir: viabilizar a execução de planos estratégicos definidos pela instituição, por intermédio das necessárias negociações, resoluções de problemas e ajustes no processo de elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos projetos sob sua responsabilidade, orientada por princípios éticos e de responsabilidade e com foco em resultados.
- Pensar de forma estratégica: tecer diretrizes estratégicas para o futuro da organização, tendo por base elementos de características históricas, contexto político-econômico e social prospectados em análises de cenários, que contribuam para a consolidação e inovação das políticas de governo.
- Pensar de forma inovadora: desenvolver e implementar novas ideias de modo a provocar mudanças que gerem valor dentro de um contexto institucional.

3 PÚBLICO-ALVO

O curso é dirigido a agentes públicos que atuam ou tenham potencial para atuar como dirigentes na Administração Pública Federal.

4 CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso é de 378 horas, a ser cursada em até 16 meses. A Enap poderá oferecer até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância (EAD). Também poderão ser oferecidas disciplinas no âmbito dos acordos de cooperação mantidos pela Enap com outras instituições nacionais ou estrangeiras.

Além da carga horária acima, o alunado terá o prazo de 120 dias para entrega do trabalho de conclusão do curso - TCC.

A carga horária semanal de aulas é de nove horas, distribuídas em dois dias da seguinte forma: quarta-feira no período noturno (das 19h às 22h) e sexta-feira nos períodos matutino e vespertino (das 9h às 12h e das 14h às 17h).

A programação do curso contempla duas disciplinas em horários diferentes das demais, a saber:

- Oficina de Liderança e Comunicação – imersão com carga horária de 18h, distribuídas em 3 dias consecutivos de 6 horas cada, no início do curso, das 09h às 12h e das 14h às 17h.
- Visitas Técnicas – com carga horária de 12h, distribuídas em dois dias, para realização de trabalho de campo em órgãos da administração pública. Essa

atividade integra a disciplina Práticas de Gestão Pública.

5 PROCESSO SELETIVO

Para ingresso no curso, as pessoas que se candidataram deverão ser aprovadas em processo seletivo, dentro do número de vagas ofertadas, que contempla três etapas consecutivas:

- I. análise curricular;
- II. análise de memorial; e
- III. entrevista.

O processo seletivo será conduzido por comissão de seleção integrada por profissionais da Enap e especialistas contratados(as) para esse fim.

6 VAGAS

Serão ofertadas quarenta vagas, sendo vinte vagas reservadas para a Força Aérea Brasileira e vinte vagas para os demais órgãos e entidades do governo federal.

Serão chamados para ocupar as quarenta vagas do curso os(as) candidatos(as) classificados(as), dentro do número de vagas, em processo seletivo, nos termos definidos no edital do processo seletivo do curso.

7 INVESTIMENTO

O curso será realizado sem ônus para oficiais das forças armadas, servidores públicos e servidoras públicas federais ocupantes de cargo efetivo ou ocupantes de empregos públicos federais concursados que integrem quadro de pessoal de entidades federais que recebam recursos da União para pagamentos de despesas de pessoal.

Pessoas ocupantes de empregos públicos federais concursadas que façam parte dos quadros de entidades federais que não recebam recursos da União para pagamento de despesas de pessoal deverão arcar com os custos do curso da especialização, conforme edital do processo seletivo do curso.

8 REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

São requisitos para ingresso nos cursos:

- I. Ter diploma de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC;
- II. Ser servidor público ou servidora pública federal ocupante de cargo efetivo, ocupantes de emprego público federal por meio de concurso ou oficial das forças armadas;
- III. Ser aprovado(a) em processo seletivo conduzido pela Enap ou pela FAB;
- IV. Não estar cursando outro programa de pós-graduação da Enap; e
- V. Apresentar os documentos necessários para a efetivação da matrícula, conforme definido em edital específico do processo seletivo.

9 METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Gestão Pública tem como foco o papel profissional de

dirigentes na gestão das organizações públicas. Nesse sentido, a Enap busca contribuir para que os servidores/profissionais públicos desenvolvam competências na ação governamental, comprometidos não só com a eficiência técnica, mas com o significado social do seu papel e com as consequências e as implicações ético-políticas de suas intervenções.

O pressuposto metodológico da competência no desenvolvimento profissional torna insuficiente o modelo da transmissão de conteúdos. Sendo a competência fruto da vivência, os processos pedagógicos orientam-se para a aprendizagem significativa e contextualizada, pela prática e para a prática.

Assim, a Enap adota a metodologia de aprendizagem do ensino-aplicação para a organização dos programas e definição das estratégias didático-pedagógicas. O ensino-aplicação, metodologia de aprendizagem inspirada no construtivismo educacional, consiste em promover a aprendizagem por meio da aproximação dos alunos, sujeitos de seu aprendizado, às questões e situações concretas da prática governamental, incorporando os saberes que dispõem em função de sua vivência.

O alunado é levado a analisar, a compreender, a distinguir, a avaliar, utilizando-se de ferramentas de análise, os conceitos e preceitos da administração pública e do seu papel profissional, para (re)elaborar conhecimento sobre o contexto complexo da ação governamental e decidir sobre como agir e interagir em situações concretas.

Para o alcance desses objetivos pedagógicos, várias são as estratégias didáticas: simulações, estudos de caso, oficinas, pesquisas de campo, visitas técnicas, projetos de intervenção, exposição dialogada, perguntas orientadoras, entre outras que estimulem o pensamento reflexivo e crítico. Utiliza-se a diversificação de estratégias didático-pedagógicas dentro de um mesmo programa ou componente curricular, em respeito aos diferentes estilos de aprendizagem; bem como a combinação da aprendizagem individual com a aprendizagem coletiva, por meio de atividades em grupo que favoreçam a troca de experiências. O professor especialista torna-se antes um facilitador do aprendizado.

Cabe destacar, para este Curso de Especialização, o recurso aos estudos de caso, desenvolvidos pelos docentes ou selecionados na Casoteca de Gestão Pública da Enap, utilizados para promover a visão integrada das diversas dimensões da gestão, tomando como base as situações concretas. Além disso, serão promovidas visitas técnicas para análise de aspectos da gestão de programas governamentais em órgãos da administração pública.

Ao longo do curso, serão realizadas palestras sobre temas atuais da agenda governamental e painéis de diálogo com dirigentes acerca dos desafios do exercício da liderança nos principais processos de gestão, com o intuito de criar um ambiente propício ao debate e à reflexão sobre os conteúdos aprendidos.

Em cada disciplina, o aproveitamento dos alunos será mensurado por meio de estratégias variadas, como provas, trabalhos, estudos de caso, exercícios e outros. Ao término do curso, o aluno deverá entregar um trabalho de conclusão, conforme as normas definidas no Regulamento e de acordo com as orientações da Coordenação-Geral de Especialização.

10 TITULAÇÃO

O título a ser conferido ao(à) concluinte do curso será o de Especialista em Gestão Pública.

Para obtenção do título é necessário que o alunado cumpra todas as exigências relativas à frequência, avaliação e aprovação no trabalho de conclusão do curso, definidas nos documentos orientadores e normativos - projeto pedagógico, regulamento e edital de seleção.

11 ESTRUTURA CURRICULAR

Os conteúdos e atividades do curso estão organizados conforme a estrutura abaixo:

Disciplina	CH
D.1 - Liderança e Comunicação (imersão)	18
D.2 - Estado Brasileiro e suas Transformações	18
D.3 - Gestão Pública Contemporânea	27
D.4 - Análise de Políticas Públicas	27
D.5 - Fundamentos do Direito Público	18
D.6 – Governança e Arranjos Institucionais	27
D.7 – Inovação no setor público	27
D.8 - Planejamento e Gestão Estratégica	27
D.9 - Orçamento e Finanças Públicas	27
D.10 - Gestão Estratégica de Pessoas	27
D.11 – Gestão da Tecnologia da Informação e Governo	18
D.12 – Arquitetura e Desempenho Organizacional	27
D.13 – Gestão de Projetos	18
D.14 – Gestão por Processos	18
D.15 - Metodologia de Pesquisa	27
D.16 - Práticas de Gestão Pública	27
CARGA HORÁRIA TOTAL	378

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS

D.1 – Liderança e Comunicação

Aplicar as competências relacionadas à liderança no serviço público e compreender: o papel dos valores e da ética na prática do líder-servidor; a necessidade de construção de comunidades no ambiente de trabalho; a relevância do líder comunicador e agente de mudanças; bem como a importância do autoconhecimento do líder para o desenvolvimento de sua equipe e de sua missão institucional.

D.2 – Estado Brasileiro e suas Transformações

Compreender as principais dimensões que definem o papel e as capacidades do Estado na sociedade contemporânea, as mudanças políticas e institucionais recentes nas relações entre Estado e sociedade, as dimensões estruturais de atuação dos Estados nas sociedades contemporâneas, assim como as principais macroinstituições que compõem o Estado e o sistema político brasileiro pós-Constituição de 1988.

D.3 – Gestão Pública Contemporânea

Identificar os determinantes históricos da constituição e desenvolvimento da administração pública brasileira, com foco em suas principais reformas e desafios contemporâneos; compreender os principais modelos de gestão pública e sua evolução; bem como identificar as tendências no direito público brasileiro e sua repercussão no modo de organização da administração pública.

D.4 – Análise de Políticas Públicas

Entender o conceito de política pública (*policy*), seus tipos e relações com os processos políticos (*politics*); distinguir as principais perspectivas teóricas e modelos de análise no campo; identificar e problematizar as etapas do ciclo das políticas públicas; discutir aspectos relacionados à continuidade e mudança das políticas públicas; mapear instrumentos e processos de articulação e coordenação na construção e análise de arranjos institucionais e avaliar suas implicações sobre a implementação e o desempenho de políticas públicas; e compreender os desafios da produção de políticas públicas no Brasil contemporâneo.

D.5 - Fundamentos do Direito Público

Identificar os principais marcos legais do direito público brasileiro por uma perspectiva instrumental, que instigue e capacite o diálogo com o Direito e seus profissionais na prática da gestão pública; distinguir os recentes debates sobre tendências no direito público brasileiro e suas reformas, com direta repercussão no modo de organização da administração pública brasileira.

D.6 - Governança e Arranjos Institucionais

Compreender a emergência da ideia de “governança” e suas implicações para os debates sobre a atuação do Estado e a gestão de políticas públicas; analisar a produção de políticas

públicas em ambientes político-institucionais complexos (envolvendo relações federativas, participação social, parcerias público-privado, controle interno e externo, relações com os poderes Legislativo e Judiciário), a partir da abordagem dos arranjos institucionais; mapear arranjos institucionais e avaliar as capacidades estatais produzidas e a operação de seus instrumentos e mecanismos (processos decisórios, de coordenação/articulação e monitoramento).

D.7 – Inovação no setor público

Compreender os principais conceitos relacionados ao tema inovação e sua aplicação no setor público; ciclo, componentes, fatores contextuais e principais instrumentos da inovação; experiências inovadoras na administração pública brasileira; e tendências e desafios da inovação no setor público.

D.8 – Planejamento e Gestão Estratégica

Identificar a relação entre governo e planejamento; diferenciar aspectos e necessidades do planejamento público; identificar as principais dimensões conceituais do planejamento e da gestão estratégica; caracterizar a relação entre o ciclo da política pública e os atores sociais; identificar a importância, as possibilidades e principais desafios do planejamento e da gestão estratégica no setor público.

D.9 – Orçamento e Finanças Públicas

Distinguir a forma de financiamento do setor público, os tipos de orçamento público e os modelos de análise orçamentária; descrever o ciclo orçamentário federal, do planejamento à execução; analisar a concepção e implementação de ações orçamentárias no contexto das políticas públicas.

D.10 – Gestão Estratégica de Pessoas

Identificar a função estratégica da gestão de pessoas na administração pública brasileira, suas diretrizes, peculiaridades e desafios, bem como as possibilidades e os instrumentos voltados à sua melhoria; identificar aspectos institucionais, normativos e culturais da gestão de pessoas no serviço público.

D.11 - Gestão de Tecnologia da Informação e Governo

Compreender o impacto das novas tecnologias nas organizações públicas, gerir recursos e tomar decisões estratégicas nessa área; compreender o papel da tecnologia como elemento de mudança na cultura das organizações e a importância de seu uso para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

D.12 - Arquitetura e Desempenho Organizacional

Identificar os modelos, princípios e técnicas de desenho organizacional no setor público; discutir tendências e inovações na gestão pública, no campo das estruturas organizacionais; identificar os conceitos básicos de monitoramento e avaliação do desempenho organizacional;

aplicar metodologias e ferramentas de medição do desempenho organizacional; e conhecer iniciativas para o monitoramento e avaliação do desempenho das organizações públicas.

D.13 - Gestão de Projetos

Identificar os principais conceitos e as diferentes abordagens metodológicas em gestão de projetos; descrever a estrutura lógica de concepção do projeto, seus elementos constituintes; e construir uma visão integrada de sua elaboração, monitoramento e avaliação.

D.14 - Gestão por Processos

Compreender de forma sistêmica a dimensão estratégica da gestão de processos na organização; aplicar conceitos e ferramentas sobre a gestão de processos estratégicos da organização no que tange ao planejamento, às rotinas de trabalho, à melhoria contínua e à inovação; desenvolver capacidade de liderança em processos com foco na melhoria da qualidade dos serviços públicos.

D.15 – Metodologia de Pesquisa

Elaborar um projeto contendo os elementos inerentes ao trabalho científico; aplicar as normas e padrões de trabalhos de pós-graduação *lato sensu*; e definir objetos de pesquisa a serem desenvolvidos como artigos científicos ou projetos de intervenção que possibilitem a realização do estudo aplicado.

D.16 – Práticas de Gestão Pública

Identificar a relação entre os conteúdos ministrados nas diversas disciplinas do curso e sua aplicabilidade prática na gestão pública; analisar criticamente as ações nesse campo, de modo a desenvolver uma visão global dos desafios enfrentados pelos gestores; e estabelecer relações entre as fases do ciclo de gestão e as condições organizacionais encontradas na administração pública.

